

CALAMIDADE NO RS

BR-116 deve ter sua pista emergencial liberada hoje

Rodovia será utilizada somente para o tráfego de veículos autorizados

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

A obra emergencial realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) entre os quilômetros 242 e 248 da BR-116, em São Leopoldo, deve estar concluída já nesta quinta-feira (9).

A construção do corredor essencial para o abastecimento de suprimentos e insumos, operações do sistema de saúde e passagem de veículos de socorro entre cidades do Vale do Sinos teve início na terça-feira (7) e tinha, ontem à tarde, previsão de ser concluída entre a noite de quarta (8) e a madrugada desta quinta-feira (9).

Até o final da tarde de ontem, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) não havia recebido orientação do Dnit sobre como funcionará o fluxo de veículos no trecho, mas, como se trata de pista única, o sistema de sigla e pare deve ser implementado, conforme a assessoria da corporação.

Trabalho acelerado

Vários caminhões caçamba transportando pedras foram utilizados para a implementação da base da pista aterrada sobre a pista central da BR-116 no sentido capital-interior.

Em uma das frentes de trabalho, as equipes da Neovia Engenharia, empreiteira responsável pelas intervenções emergenciais e ações de conservação da rodovia, trabalhavam à elevada da Avenida João Corrêa. Já do outro lado a obra avançava da João Corrêa em direção às pontes.

Este corredor emergencial se estende da Passarela (de pedestres) da Rua Caxias do Sul ao viaduto sobre a Avenida João Corrêa (trechos inundados que receberam esta pista aterrada), passando pelas novas pontes sobre o Rio dos Sinos que tiveram acessos adaptados para a passagem emergencial de veículos.



Pista construída emergencialmente na BR-116 a partir da Passarela Caxias do Sul às pontes



Obra a partir do viaduto da João Corrêa em direção à ponte



Novas pontes sobre o rio ganharam acessos emergenciais

+ Rotas assistenciais

Em reunião com parlamentares na Assembleia Legislativa do RS, na terça-feira (7), o ministro dos Transportes, Renan Filho, informou que cerca de R\$ 1 bilhão será destinado pelo governo federal à reconstrução de rodovias federais. Neste momento está em ação um plano emergencial para restabelecer o fluxo viário em rotas estratégicas (como o da BR-116 em São Leopoldo) para assegurar o atendimento da população e impedir o desabastecimento do Estado com itens essenciais. "Esses caminhos são para garantir salvamento e abastecimento, sobretudo com oxigênio e remédio, comida e água, além da chegada de combustível, para não haver outras paralisações nesta crise", afirmou Renan Filho.

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL

ARNO SCHOLL/ESPECIAL

VANDRÊ BRANCO/GES

Operários viraram noites para concluir a travessia

Para conseguir concluir a passagem emergencial em tempo recorde, equipes da Neovia trabalharam de forma ininterrupta desde a manhã de terça-feira (7). "Estou tocando direto puxando pedra da Incopel (em Estância Velha) até São Leopoldo. Fui até as 4 horas da madrugada (de quarta), parei pra dar uma descansada, e voltei às 9 horas. Agora, vamos até terminar. Segundo os engenheiros, eles têm até quinta (9) para terminar a obra", afirmou um caminhoneiro terceirizado pela Neovia para transportar cargas de rachão (pedras) até o local onde é construída a passagem.

Segundo técnicos do Dnit, a estrada emergencialmente aterrada na pista central (sentido capital-interior), junto à nova mureta central da BR-116, em São Leopoldo, foi feita com material drenável que não represará a água caso baixe o nível dela nas faixas da rodovia.



Acompanhe toda a cobertura das cheias em abcmas.com.br/tempestade

DIVULGAÇÃO/FAB



DIVULGAÇÃO/AZUL



Primeiro pouso de empresa comercial na Base trouxe doações

Base de Canoas abre sua pista às companhias aéreas

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

quanto for necessária a operação.

Canoas - A Base Aérea de Canoas (Baco), da Força Aérea Brasileira (FAB), foi oficialmente liberada na quarta-feira (8) para funcionar como aeroporto recebendo voos comerciais. O primeiro voo a pousar no local foi da companhia aérea Azul que, segundo a FAB, chegou às 15 horas, com cerca de três toneladas de mantimentos do Centro do País.

Primeira fase

A liberação da Base Aérea se dá para que o Estado tenha alternativa aérea à interdição do inundado Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Com a pista alagada e a estrutura danificada, o Salgado Filho teve sua operação suspensa até 30 de maio. Ou seja, serão mais de 20 dias sem voos comerciais ligando a região metropolitana ao restante do País.

Para suprir emergencial e urgentemente essa demanda, a FAB comunicou ontem que a Base de Canoas será aberta a voos convencionais en-

A ação foi planejada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, FAB, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e companhias aéreas. As operações serão divididas em fases. A primeira já se iniciou ontem, com a chegada deste primeiro voo humanitário com mantimentos arrecadados. O voo pela companhia aérea Azul partiu do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, interior de São Paulo, com parada programada no Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, onde mais donativos foram carregados.

Fábio Campos, diretor institucional da Azul, atuou como piloto na ação. "Cada pacote entregue hoje (ontem) carrega uma história e tem um impacto significativo na vida das pessoas em Canoas. Estamos emocionados por fazer parte desta corrente de solidariedade, que mobilizou todo o País. O voo de hoje é apenas uma parte das ações que estamos empreendendo em resposta a este momento", disse.

+ Início das fases 2 e 3

Conforme a FAB, a fase 2 está prevista para ocorrer a partir desta quinta-feira (9). Quatro empresas aéreas irão efetuar missões de entrega de mantimentos em circo horários diferentes. A partir das 7 horas e seguindo às 9h, 11h, 13h e 15 horas. Já a fase 3 compreende o transporte de cidadãos gaúchos que estão fora do Rio Grande do Sul e que com estes voos poderão retornar ao Estado e desembarcar em Canoas. Serão os primeiros voos com passageiros a pousar na Baco. As informações sobre passagens devem ser obtidas com as companhias aéreas. Estariam previstos, ainda, voos comerciais com demais passageiros, mas a data de início não foi anunciada.